

ADUBAÇÃO POTÁSSICA EM CULTIVOS SUCESSIVOS DE MILHO E FEIJÃO SOB IRRIGAÇÃO. PRODUÇÃO DE GRÃOS E SILAGEM.

Coelho, A.M.¹ e França, G. E. de²

Os ensaios de respostas do milho e feijão à adubação potássica têm sido, na sua maioria, realizados em condições de sequeiro, de curta duração, com baixas produtividades. Embora o milho seja cultivado para produção de grãos e silagem, não se tem avaliado o efeito comparativo da aplicação de potássio nesses sistemas de produção. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da adubação potássica na produção de milho colhido para grãos e silagem, e feijão, em cultivos sucessivos sob irrigação. Os experimentos foram instalados em Sete Lagoas, MG, em latossolo vermelho-escuro, textura argilosa, utilizando o delineamento experimental de blocos casualizados, com três repetições. Os tratamentos consistiram de três níveis de adubação; potássica: 0, 50 e 100 kg de K/ha, aplicados anualmente no sulco de plantio. O feijão cultivado em sucessão ao milho não recebeu adubação com potássio. No sistema de cultivos sucessivos de milho e feijão, para grãos, houve resposta à adubação potássica a partir do terceiro cultivo com milho, quando o teor de potássio no solo (0 a 20 cm), nas parcelas testemunhas, decresceu para 32 ppm. Nesta condição, a aplicação de 50 kg de K/ha, além de proporcionar aumentos nas produções de milho e feijão, manteve ao longo dos anos, teores de potássio no solo (0 a 20 cm) acima de 50 ppm. Para o sistema de cultivo de milho para silagem-feijão, as maiores produções foram obtidas com aplicação anual de 100 kg de K/ha, a qual manteve no solo teores de potássio acima de 50 ppm. Com a aplicação de 50 kg de K/ha, o teor de potássio no solo (0 a 20 cm) decresceu de 100 para 32 ppm, refletindo na redução acentuada de produção de silagem de milho.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, CEP 35.701-970, Sete Lagoas, MG.

²Eng.-Agr., Ph.D., EMBRAPA/CNPMS, Caixa Postal 151, CEP 35.701-970 Sete Lagoas, MG.